



Senado Federal

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 10/3/2002

CARGO:

CONSULTOR LEGISLATIVO

- ÁREA 10 -

ECONOMIA - DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CADERNO DE PROVA:

SEGUNDA ETAPA - PARTE II

CEspe
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO.



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 10/3/2002

CARGO: **CONSULTOR LEGISLATIVO**

ÁREA 10 – ECONOMIA – DESENVOLVIMENTO REGIONAL

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno contém a prova discursiva da Segunda Etapa — Parte II e seis páginas para rascunho.
- 2 As páginas para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 4 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante a prova, o candidato não deve levantar-se nem comunicar-se com outros candidatos.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho ou para texto definitivo.
- 7 A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos definitivos para as respectivas folhas.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deve chamar o fiscal mais próximo e devolver-lhe todas as folhas de textos definitivos, receber o seu documento de identidade e deixar o local de prova.
- 9 Será anulado o texto definitivo que for escrito a lápis ou tiver identificação fora do local apropriado.
- 10 A prova será anulada se o candidato devolver as folhas de textos definitivos destacadas ou rasgadas.

AGENDA

- I **2/4/2002** – Data provável da divulgação, no Diário Oficial, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília —, do resultado provisório das provas discursivas.
- II **3 e 4/4/2002** – Recebimento de recursos, exclusivamente nos locais que serão informados quando da divulgação do resultado provisório das provas discursivas.
- III **16/4/2002** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas discursivas e da convocação para a avaliação de títulos.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 DOS RECURSOS do Edital n.º 1/2001 – SENADO, de 31/10/2001.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 10/3/2002

CARGO: **CONSULTOR LEGISLATIVO**

ÁREA 10 – ECONOMIA – DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SEGUNDA ETAPA – PARTE II – PROVA DISCURSIVA

Nos textos a seguir, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados textos escritos em locais indevidos**. Obedeça, em cada um, os limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima estabelecida será anulado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima será desconsiderado.

ATENÇÃO! Nas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Texto 5 – Parecer

No período de globalização, a velocidade com que os pedaços do território são valorizados e desvalorizados, determinando mudanças de usos, é temerária. Para produzir modernamente, indústrias convocam outros atores a participar de suas ações hegemônicas, levados, desse modo, a agir segundo uma lógica subordinada à da firma global. No plano da produção, conflitos eliminam-se e a modernidade instala-se à custa das empresas tributárias. Mas o conflito não pode ser suprimido da história do território. Nos lugares escolhidos, o resto dos objetos, o resto das ações, e, enfim, o resto do espaço, tudo isso é, assim, chamado a colaborar na instalação da nova empresa; e tudo é permeado por um discurso eficaz sobre o desenvolvimento, a criação de empregos diretos e indiretos, as indústrias complementares, a exportação. Nada se fala sobre a robotização, a drenagem dos cofres públicos para o subsídio das atividades, a monofuncionalidade dos portos e de outras infra-estruturas, os *royalties* e o aumento da dívida externa, a importação de insumos. E o território passa a ser organizado e usado com a lógica exclusiva dessa produção, ou melhor, dessa possibilidade de produção, pois, em muitos casos, não há ainda a implantação das indústrias. Desse modo, e em função da política territorial de uma empresa e da promessa de objetos modernos que chegarão, os lugares entram em guerra.

M. Santos e M. L. Silveira. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 112 (com adaptações).

Com base no texto acima, de caráter unicamente motivador, redija um parecer, fundamentado nos princípios conceituais e legais pertinentes, que responda justificadamente, da forma mais completa possível, aos seguintes questionamentos.

- ▶ Do ponto de vista conceitual, como tem sido caracterizado o impacto da globalização sobre a valorização do território de um país? Quais são as principais hipóteses com relação a esse impacto?
- ▶ *A guerra entre lugares* é, necessariamente, prejudicial para o país?
- ▶ *A guerra entre lugares* pode ser considerada um fenômeno importante no processo recente de reorganização produtiva do território brasileiro? Cite pelo menos dois exemplos que ilustrem sua resposta.
- ▶ De maneira geral, quais são os principais instrumentos tributários e não-tributários utilizados na *guerra entre lugares*? Quais deles têm sido utilizados no caso brasileiro?
- ▶ Que alterações de caráter legal-normativo poderiam ser propostas para coibir ou controlar a *guerra entre lugares*? Há perspectiva de que algumas dessas medidas sejam implementadas?

(extensão: mínima de 70 e máxima de 90 linhas)

(valor: vinte pontos)

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 1 / 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 2 / 3

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 3 / 3

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

Texto 6 – Questão dissertativa

Assim inicia Celso Furtado o GTDN: “A disparidade de níveis de renda existente entre o Nordeste e o Centro-Sul do país constitui, sem lugar a dúvida, o mais grave problema a enfrentar na etapa presente do desenvolvimento econômico nacional.” No entanto, essa afirmativa perdeu hoje a sua validade. Não faz mais sentido elevar a região a uma categoria independentemente de análise. O problema regional seria mais grave que a pobreza dos indivíduos? Por que o problema de distribuição de renda entre regiões é mais grave que o problema de distribuição de renda entre indivíduos? Na verdade, as experiências recentes de desenvolvimento regional pouco contribuíram para a melhoria da distribuição de renda no país. E o custo de oportunidade desses investimentos tem sido elevadíssimo. Nas regiões mais pobres do país, é possível que o efeito líquido das políticas regionais nas camadas mais pobres da população seja inferior àqueles decorrentes de políticas nacionais voltadas para a distribuição de renda. Os maiores beneficiários de uma política de desenvolvimento regional são, invariavelmente, as elites locais. Os investimentos sociais não devem ser determinados pela variável regional.

Considerando o texto acima, redija um texto dissertativo que responda, justificadamente, aos seguintes questionamentos.

- ▶ Como se caracteriza o debate recente acerca da política de desenvolvimento regional no país?
- ▶ Como tem evoluído a política de desenvolvimento regional ao longo dos últimos anos? Que mudanças importantes têm ocorrido? Elas têm trazido contribuições ou impedimentos para a maior eficiência alocativa e equidade distributiva? Como?
- ▶ Que aperfeiçoamentos na forma de organização ou no conteúdo das políticas de desenvolvimento regional têm sido propostos recentemente? Avalie-os e esclareça se há perspectiva de que algumas dessas medidas sejam implementadas.

(extensão: mínima de 70 e máxima de 90 linhas)

(valor: vinte pontos)

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 1 / 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 2 / 3

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 3 / 3

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	